

CÁTEDRAS FRANCO-BRASILEIRAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Interface entre saúde e educação na formação de adultos e educação terapêutica do paciente



NUPESCO
Núcleo de Pesquisas e Estudos em Saúde Coletiva
Profa. Dra. Maria Cecília Puntel de Almeida

Seminário Internacional O saber da experiência: interface entre saúde e educação

PARA A COVID NÃO ME CONVIDE: EMPREGO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE ÀS FAKE NEWS.

Eixo 2 - Vivências em Educação e Saúde

Rosa Maria Duarte Veloso¹; Gabriel Oliveira Silva²; Américo Rego Ribeiro³; Benildo Gomes Cavalcante⁴; Alberto Ferreira de Oliveira Neto⁵.

OBJETIVO

Combater a divulgação de *Fake News* sobre *Coronavirus Disease of 2019* (COVID-19) através da verificação da confiabilidade das fontes de informações que encontram na internet bem como o compartilhamento de informações verdadeiras com a família e a comunidade.

RESULTADOS

Participaram da atividade 40 alunos em 4 etapas. A experiência demonstrou que o jogo pode ser uma estratégia educacional interessante a ser desenvolvida junto aos alunos e até mesmo a comunidade escolar. Alguns alunos ainda tinham dúvidas referentes ao tratamento preventivo e a formas de infecção.

METODOLOGIA

Recurso pedagógico aplicado em escola pública estadual do Maranhão na cidade de Pastos Bons no dia 01 de março de 2021. O jogo abordava vinte questões sobre a COVID-19: origem do vírus, prevenção, tratamento, cura, sintomas, transmissão, vacina, isolamento e distanciamento social, máscaras, sequelas, álcool em gel e demais informações disponibilizadas na internet. O facilitador sorteava um card e lia em voz alta uma afirmação para que os estudantes julgassem e se dirigessem para o lado da sala “fato” ou “fake”. A seguir o facilitador discutia com os participantes sobre os temas abordados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que a tecnologia é válida quanto ao seu conteúdo e sua aparência, haja vista que promoveu mudanças na forma de lidar com as informações sobre a doença, especialmente em relação a utilização correta de máscara e diminuição de propagação de *fake news* nos grupos de WhatsApp da escola.

E-mail do autor correspondente: rosamdv@professor.ma.gov.br



CONSULAT
GÉNÉRAL DE FRANCE
À SÃO PAULO
Liberté
Égalité
Fraternité



CHAIRIES FRANCO-BRÉSILIENNES DE L'ÉTAT DE SÃO PAULO

L' Interface entre la santé et l'éducation dans la formation des adultes et l'éducation thérapeutique du patient



NUPESCO
Núcleo de Pesquisas e Estudos em Saúde Coletiva
Profa. Dra. Maria Cecília Puntel de Almeida

Séminaire International Le savoir de l'expérience: l' interface entre l' éducation et la santé

POUR LA COVID NE M'INVITE PAS : EMPLOI DE MÉTHODOLOGIES ACTIVES DANS LES ACTIONS ÉDUCATIVES POUR LUTTER CONTRE LES FAKE NEWS

Axe 2 – Expériences en éducation et en santé

Rosa Maria Duarte Veloso¹; Gabriel Oliveira Silva²; Américo Rego Ribeiro³; Benildo Gomes Cavalcante;
Alberto Ferreira de Oliveira Neto.

OBJECTIF

Lutter contre la propagation de fake news sur la *Coronavirus Disease of 2019 (COVID-19)* à travers la vérification de la fiabilité des sources d'informations qu'on trouve sur Internet ainsi que le partage de vraies informations avec la famille et la communauté.

RÉSULTATS

Ont participé de l'activité 40 élèves en 4 étapes. L'expérience a démontré que le jeu peut être une stratégie éducationnelle intéressante à développer avec les élèves et même la communauté scolaire. Certains étudiants avaient encore des doutes quant au traitement préventif et aux formes d'infection.

MÉTHODES

Ressource pédagogique appliquée à l'école publique de l'état de Maranhão dans la ville de Pastos Bons le 1er mars 2021. Le jeu abordait vingt questions sur la COVID-19 : l'origine du virus, la prévention, le traitement, la guérison, les symptômes, la transmission, le vaccin, l'isolement et la distanciation sociale, les masques, les séquelles, le gel hydroalcoolique et d'autres informations disponibilisées sur Internet. L'animateur faisait le tirage au sort d'une carte et lisait à haute voix une affirmation pour que les étudiants jugent et se dirigent vers le côté « fait » ou « fake » de la salle de classe. Ensuite, l'animateur discutait avec les participants sur les thèmes abordés.

CONCLUSIONS

On s'est aperçu que la technologie est valable en termes de contenu et d'apparence, étant donné qu'elle a favorisé des changements dans la manière de traiter les informations sur la maladie, notamment en ce qui concerne l'utilisation correcte du masque et la diminution de la propagation de fake news dans les groupes WhatsApp de l'école.

E-mail auteur: rosamdv@professor.ma.gov.br



CONSULAT
GÉNÉRAL
DE FRANCE
À SÃO PAULO
Liberté
Égalité
Fraternité



UPEC | LIRTES
UNIVERSITÉ PARIS-EST CRÉTEIL

